

Deveres familiares na família cristã.

Semana passada, estivemos meditando sobre a **Paz de Cristo e ações de graças**. Não uma paz que o mundo pode nos dar, mas uma concedida pelo Espírito Santo. Esta paz gera em nós um espírito de gratidão e nos une como corpo. **Colossenses 3:16 A Palavra de Cristo habite entre vós em toda a sua riqueza; com toda sabedoria ensinai e admoestai-vos uns aos outros. Cantai a Deus de coração agradecido, com salmos, hinos e cânticos espirituais.** Obrigado Jesus...

Deveres familiares na família cristã.

A nossa verdade é que Cristo é o nosso único e Todo-suficiente Salvador, e, como tal, a Fonte da vida do cristão, e essa verdade será agora aplicada a grupos especiais. Paulo está pensando em grupos familiares. O que, portanto, temos aqui é uma espécie de 'tabela de deveres familiares'. O próprio Cristo, como o noivo, ofereceu o padrão do amor para o casamento cristão, o padrão da obediência a seus pais e servidão. Ele deu a si mesmo o um exemplo de como proceder. Ele conseguiu, podemos tentar?

Colossenses 3:18 Mulheres, submetei-vos aos vossos maridos, como convém no Senhor.

As feministas têm afirmado que é errado utilizar a palavra "submeter" no contrato de casamento, pois faz com que a noiva faça um voto que ela não tem nenhuma intenção de cumprir. Os casamentos têm sido feitos neste modelo, contudo isso não elimina o mandamento deste versículo. Parte deste problema vem na aplicação da palavra "submeter", quando se esquece do complemento, "como convém no Senhor", que significa estando em harmonia com a sua vontade revelada nas Escrituras. Portanto, uma esposa cristã se esforçará com alegria para se conduzir em harmonia com esta ordem.

Gálatas 3:28 Desta maneira, não pode haver judeu nem grego; nem escravo nem liberto; nem homem nem mulher; porque todos vós sois um em Cristo Jesus. A esposa cristã, não começará a pensar que sua igualdade de condição espiritual perante Deus e a maravilhosa liberdade que agora recebeu, lhe dá o direito de esquecer-se do fato que, em sua soberana sabedoria, Deus fez o casal humano de maneira tal que é natural para o marido liderar, e a esposa seguir. Qualquer tentativa de reverter essa ordem desagradará a Deus e gera conflito no relacionamento. É a conhecida inversão de papéis. O exemplo clássico se encontra na história de Acabe e Jezabel.

Quando a esposa reconhece essa distinção básica e age em concordância, é que ela pode ser uma bênção para o seu marido, pode exercer sobre ele uma influência graciosa, bem poderosa e benéfica, e pode promover não somente a felicidade dele, mas também a sua própria. De acordo com essa ordem, de que as esposas devem ser submissas a seus maridos, deve-se ressaltar o seguinte:

1. Não implica inferioridade da esposa em relação a seu marido.
2. Não é absoluto. Se um marido pedir a sua esposa para fazer alguma coisa que fere a sua consciência (segundo as Escrituras), ela não é obrigada a se submeter.

Cristo designou a relação que existe entre esposo e esposa, com base naquela mesma que existe entre Ele e sua Igreja. Deus deu ao esposo autoridade sobre a esposa; e uma semelhança desta autoridade se encontra em Cristo, que é a Cabeça da Igreja, como o esposo o é, em relação a sua esposa.

Colossenses 3:19 Maridos, amai vossas esposas e não as trateis com amargura.

Em contrapartida, dos esposos se requer amor; ao apresentar-lhes o exemplo de Cristo, porém, o apóstolo subentende que este não seria um amor comum. Se eles têm a honra de levar a imagem de Cristo, e em certo sentido representam sua Pessoa, então devem imitá-lo também em suas funções. E a si mesmo se deu por ela. Tal sentença visa expressar a força do amor que os esposos devem a suas esposas. Os esposos devem imitar a Cristo neste aspecto: que ele não hesitou em morrer pela Igreja. Um amor que excede o nosso entendimento e que não pode ser alcançado pelos maridos, o que não nos isenta de nos movermos em direção a este alvo. Devemos buscar este amor sacrificial, nos colocarmos sempre em segundo plano, dando sempre preferência às nossas esposas e famílias. Esse amor age como uma influência moderadora sobre o exercício da autoridade do marido. É verdade que a responsabilidade primária pelas decisões finais repousam sobre o marido, porém o método para se chegar àquela decisão deixa amplo espaço para a discussão ponderada, no curso da qual, às vezes, a conclusão do marido pode finalmente prevalecer, e outras vezes a de sua esposa, tendo seu parceiro percebido que ela estava certa. Assim, havendo-se o marido comprometido inteiramente o princípio de que seu amor por sua esposa deve ser um reflexo verdadeiro do profundo amor sacrificial de Cristo pela igreja. **Eféios 5:25 Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela.** Ele age então, para com ela como um homem compreensivo, nunca é "rípido" ou "rude", mas trata-a com consideração, e honra-a de todos os modos. **I Pedro 3:7 Maridos, vós, igualmente, vivei a vida comum do lar, com discernimento; e, tendo consideração para com a vossa mulher como parte**

mais frágil, tratai-a com dignidade, porque sois, juntamente, herdeiros da mesma graça de vida, para que não se interrompam as vossas orações. Num casamento como esse, cada um procura agradar e beneficiar o outro e promover o bem estar do outro, e isso não apenas física e culturalmente, também, e principalmente, no aspecto espiritual. **Provérbios 31:11-12 O coração do seu marido confia nela, e não haverá falta de ganho. Ela lhe faz bem e não mal, todos os dias da sua vida.** O marido considera sua esposa como sua igual no sentido de que ela é “co-herdeira da graça da vida”. **I Pedro 3:7 Maridos, vós, igualmente, vivei a vida comum do lar, com discernimento; e, tendo consideração para com a vossa mulher como parte mais frágil, tratai-a com dignidade, porque sois, juntamente, herdeiros da mesma graça de vida, para que não se interrompam as vossas orações.** Lar bendito é este que glorifica a Deus...

Colossenses 3:20 Filhos, obedecei aos vossos pais em tudo, pois isso é agradável ao Senhor.

Essa admoestação está em sintonia com várias passagens:

- **Êxodo 20:12 Honra teu pai e tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá.**
- **Mateus 19:19 Honra a teu pai e a tua mãe e amarás o teu próximo como a ti mesmo.**

A desobediência aos pais é um dos vícios do paganismo. **Romanos 1:28-30 E, por haverem desprezado o conhecimento de Deus, o próprio Deus os entregou a uma disposição mental reprovável, para praticarem coisas inconvenientes, cheios de toda injustiça, malícia, avareza e maldade; possuídos de inveja, homicídio, contenda, dolo e malignidade; sendo difamadores, caluniadores, aborrecidos de Deus, insolentes, soberbos, presunçosos, inventores de males, desobedientes aos pais.** Ela marca a crescente maldade dos “últimos dias”. **II Timóteo 3:1-2 Sabe, porém, isto: nos últimos dias, sobrevirão tempos difíceis, pois os homens serão egoístas, avarentos, jactanciosos, arrogantes, blasfemadores, desobedientes aos pais, ingratos, irreverentes...** Esta é a falsidade destruidora da alma, que aboliria toda a autoridade paterna, a própria palavra “autoridade” sendo anátema em certos círculos educacionais, para que os filhos não precisem mais prestar nenhuma atenção à instrução de seus pais ou aos ensinamentos de suas mães, é diretamente contrária ao claro ensino das Escrituras do Antigo e do Novo Testamentos. Os pais piedosos não infligem sobre seus filhos a crueldade de dizer-lhes que eles podem “fazer o que quiserem”. De acordo com as Escrituras e com a experiência, os filhos não são somente imaturos como também pecadores por natureza, absolutamente incapazes, por natureza, de escolher o bem. **Salmos 51:5 Eu nasci na iniquidade, e em pecado me concebeu minha mãe.** E por causa disso a admoestação, na forma que é aqui encontrada, é muito compreensível: os filhos são exortados a obedecer a seus pais “em todas as coisas”, sempre sujeitos à limitação da palavra de Deus.

Quando andamos com o Senhor, à luz de sua Palavra; Quanta glória ele derrama em nosso caminho.

Enquanto fazemos sua boa vontade, Ele permanece sempre conosco e com todos os que confiam e lhe obedecem.

Confiar e obedecer, pois não existe outro modo de ser feliz em Jesus, a não ser confiar e obedecer. (J. H. Sammis)

Colossenses 3:21 Pais, não irriteis aos vossos filhos, para que eles não desanimem.

Ele também proíbe, aos pais, o exercício de uma dureza excessiva, para que seus filhos não se sintam tão desanimados que sejam incapazes de receber alguma educação honrosa; pois vemos, na experiência diária, a vantagem de uma educação bíblica. Os pais devem criar uma atmosfera que faça da obediência algo fácil e natural, a saber, uma atmosfera de amor e confiança. Devem criar seus filhos na disciplina e instrução do Senhor. **Efésios 6:4 E vós, pais, não provoqueis vossos filhos à ira, mas criai-os na disciplina e na admoestação do Senhor.**

Quando os pais são injustos e extremamente severos, é formado nos corações de seus filhos um espírito de sombria resignação. Os filhos ficam “desanimados”, pensando: “Não importa o que eu fizer, estará sempre errado”.

Um bom pai gasta tempo com seus filhos, ensina, os entretém e os encoraja e, por meio do seu exemplo, bem como por meio de sincera instrução verbal, os conduz a Cristo. Apesar de ser necessária, às vezes, a vara da disciplina deve ser usada com prudência, já que uma repreensão sábia é geralmente melhor do que cem açoites. O balanceamento vem do uso dos dois versículos com sabedoria:

- **Provérbios 13:24 O que retém a vara aborrece a seu filho, mas o que o ama, cedo, o disciplina.**
- **Provérbios 17:10 Mais fundo entra a repreensão no prudente do que cem açoites no insensato.**